



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Tragédia política

Tento dissimular e escrever sobre outros temas para não cansar o leitor, mas o que está em minha cabeça é o desastre climático no Rio Grande do Sul. Ouço alguns recomendarem: “Não vamos politizar a tragédia”. Mas, como não, essa é uma tragédia política. Não é castigo divino, não é crueldade da natureza e não é fatalidade. É o resultado da maneira como nós lidamos com o meio ambiente. “Na verdade, mais da metade do carbono dissipado na atmosfera devido à

queima de combustíveis fósseis foi emitido apenas nas últimas três décadas”, destaca o autor de *A terra inabitável* (Cia das Letras), livro que antecipou tudo que estamos vivendo agora de maneira dramática no Rio Grande do Sul, onde 450 cidades foram afetadas pelas chuvas.

O Rio Grande do Sul arrasado é uma tragédia mais do que anunciada pelos cientistas. Apesar disso, as excelências permanecem mergulhadas na mais absurda alienação ambiental. Tomam decisões ou se omitem em decisões que contribuem para a produção e o agravamento dos desastres climáticos.

O drama das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado não foi suficiente para forjar uma consciência sobre os perigos que ameaçavam os

gaúchos. O governador e o prefeito não tomaram nenhuma providência para fazer a manutenção do sistema de diques e muros de Porto Alegre, numa extensão de 86 quilômetros.

Os meteorologistas fazem previsões há 10 anos de que a Região Sul e a Bacia do Prata seriam atingidos por eventos extremos. E, de fato, em dez dias choveu o que era esperado para o ano todo. Em vez de preservar as áreas de vegetação nativa e de reflorestar as áreas degradadas, o governador do Rio Grande do Sul liderou uma ação política para flexibilizar as normas ambientais de uma maneira tragicômica.

Para devastar áreas de vegetação nativa, bastava o empreendedor fazer uma declaração de compromisso para rece-

ber a autorização de maneira automática e quase mecânica pelo computador. Ora, nós vimos o que a flexibilização das regras ambientais pode causar em Mariana e em Brumadinho.

O Ministério Público pediu que o Tribunal de Contas da União avalie as mudanças que levaram a uma flexibilização das leis ambientais no Rio Grande do Sul e que tenham contribuído para intensificar o desastre climático que provocou a morte de 147 pessoas até agora, em decorrência das tempestades que assolaram a região.

No documento, o MP observa que, somente em 2019, sob a alegação de melhorar as condições de negócio, o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) tomou medidas que flexibilizaram mais de 500

tópicos do Código Florestal. A ironia trágica é que chamou a essas intervenções nefastas de “modernização da legislação”.

E mais: o subprocurador geral Lucas Rocha Furtado quer que o TCU avalie com o Congresso Nacional os impactos de 25 projetos de lei e de três emendas à Constituição que, segundo o Observatório do Clima, representam o risco de ampliar a destruição ambiental no país. Vamos ficar atentos, pois isso é muito importante. Eis por que o desastre climático do Rio Grande do Sul é uma tragédia política. As excelências têm muita responsabilidade na catástrofe do Rio Grande do Sul. É preciso votar com mais consciência se quisermos algum futuro para os nossos filhos e para os nossos netos.

Maiqui Pedro dos Santos confessou o assassinato da ex-companheira, Simone Santos Ribeiro, a facadas, no Itapoã, na segunda-feira

# Feminicida atrás das grades

» DARCIANNE DIOGO

O acusado de matar a companheira a facadas no Itapoã deve passar por audiência de custódia hoje. Maiqui Pedro dos Santos, 33 anos, foi preso em flagrante pela Polícia Civil (PCDF) em um bar, próximo ao Café Sem Troco, sentido Unai, em Minas Gerais. Ele é assassino confesso de Simone Santos Ribeiro, 42, com quem manteve um relacionamento por mais de um ano. Este é o sexto feminicídio de 2024 no DF.

A mulher foi morta dentro de casa, na segunda-feira, no Itapoã. Segundo as investigações conduzidas pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), horas antes do crime, Simone havia decidido encerrar a relação e colocou o autor para fora de casa. Maiqui, então, seguiu para uma outra casa, no Varjão. “Cerca de 40 minutos depois, ele voltou para a residência da vítima, forçou a entrada na porta e a esfaqueou”, afirmou a delegada-chefe da unidade policial, Iris Helena Rosa.

O assassinato foi cometido na frente da filha do casal, uma bebê de 1 ano. A perícia preliminar apontou que a facada que matou Simone foi desferida no pescoço. Maiqui fugiu do local levando a criança, telefonou a familiares dele e confessou o crime. A menina foi entregue à irmã dele.

“Ele tinha a intenção de fugir. O local que ele estava era uma área rural de difícil acesso, mas empreendemos diligências e conseguimos localizá-lo”, afirmou a delegada.

### Telefonema

Apesar de não haver registros criminais da vítima contra o autor, Maiqui tem uma ocorrência no âmbito da Lei Maria da Penha contra uma ex. “Acreditamos que a motivação foi em decorrência de um desentendimento em suspeita de traição. Mas sabemos que o feminicídio é motivado pelo sentimento de posse contra a vítima”, frisou a delegada.

Conforme o **Correio** apurou, Simone escreveu em publicação de julho do ano passado nas redes sociais: “Que Deus continue me dando força pra eu continuar mandando tudo que me faz mal para o quinto dos infernos”, disse. O então companheiro, em resposta a outro comentário, afirmou que “ela tem dono”.

Maiqui vai responder por homicídio qualificado por feminicídio, por motivo fútil, por emboscada e por recurso que impossibilitou a defesa da vítima. Há o agravante de pena pelo fato de o crime ter sido cometido na frente da filha do casal. O **Correio** tentou localizar os parentes de Simone e a defesa de Maiqui.

### Ocorrências

Além de uma ocorrência policial por violência doméstica, Maiqui foi condenado a uma pena de sete meses em regime semiaberto por dirigir embriagado em alta velocidade e, ainda, fugir da polícia. O fato ocorreu na ma-

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Autor foi preso em flagrante em um bar por agentes da PCDF

socialis/Divulgação



Simone Santos Ribeiro tinha 42 anos e foi assassinada em casa

drugada de 25 de julho de 2020, no Itapoã. Conforme consta no documento processual, Maiqui conduzia o veículo sem habilitação e sob influência de álcool.

Na ocasião, policiais militares em patrulhamento de rotina avistaram o carro em alta velocidade e abordaram o suspeito.

### Vítimas em 2024

- » **10 de janeiro:** Tainara Kellen Mesquita, morta pelo companheiro em frente ao salão onde trabalhava, no Gama
- » **13 de janeiro:** Antônia Maria da Silva, morta a facadas pelo marido na frente do filho do casal, de 3 anos, no Recanto das Emas
- » **15 de janeiro:** Diana Faria, morta em Ceilândia pelo marido
- » **21 de janeiro:** Milena Rodrigues havia sumido e foi localizada duas semanas depois, em um terreno baldio, em Santa Maria. O caso segue em investigação
- » **5 de fevereiro:** Érica Maria de Jesus foi morta a tiros em uma praça no Paranoá. O caso também segue em apuração
- » \*Não houve casos registrados em março e abril

### Você não está sozinha!

Veja abaixo como e onde pedir ajuda no Distrito Federal em caso de violência doméstica.

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: [deam\\_sa@pcdf.df.gov.br](mailto:deam_sa@pcdf.df.gov.br) **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

» **Secretaria da Mulher do DF** Whatsapp: (61) 99415-0635 (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289

» **Itapoã** End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II (61) 9 8314-063208:00 às 17:00 (61) 9 8314-0632 Horário:08:00 às 17:00

» **Taguatinga** End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio (061) 98314-0631 Site: <https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/>

Maiqui fugiu e só parou após colidir com o meio-fio. Ele se recusou a fazer o teste do bafômetro. No interior do automóvel, foram encontradas latas e uma garrafa de bebida alcoólica.

“O sentenciado se apresenta na condição de reincidente, visto que registra condenação

por fato anterior já transitada em julgado ainda não alcançada pelo período de purgação a época dos fatos”, declarou o juiz ao determinar a sentença. A decisão foi proferida em 22 de abril deste ano.

Colaborou Pablo Giovanni

### CORRUPÇÃO

## Agente público é investigado

O principal investigado na segunda fase da Operação Colombo, executada ontem pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), é Marcelo Gonçalves da Cunha, chefe de gabinete do deputado distrital Iolando Almeida (MDB-DF) e ex-administrador regional de Brazlândia. Ele é suspeito de negociar um terreno da Terracap avaliado em mais de R\$ 1 milhão. Policiais da 18ª Delegacia de Polícia

(Brazlândia) cumpriram mandados de busca em duas residências, uma em Brazlândia e outra em Águas Lindas de Goiás.

Iolando não é investigado. Em nota, o parlamentar informou que “tomou conhecimento dos fatos por meio da imprensa” e confirmou à reportagem que o servidor será exonerado.

O **Correio** tentou contato com Marcelo Gonçalves da Cunha e com

a defesa dele, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

As investigações conduzidas pela PCDF revelaram que o agente público negociou, com um empresário local, em 2023, um terreno às margens do Lago Veredinha, área nobre de Brazlândia, onde ele havia instalado água e luz. O comprador do espaço foi preso por policiais civis da 18ª Delegacia de Polícia em 25 de abril, durante a primeira fa-

se da operação. Atualmente, ele se encontra em liberdade provisória.

Além desse terreno, Marcelo Gonçalves da Cunha negociava outro lote público com uma rede de supermercados, segundo a polícia. A apuração também apontou que, em 2022, o ex-administrador regional de Brazlândia recebeu quantias financeiras de empresários, que forneceram tendas e equipamentos de som e iluminação para três grandes eventos na região administrativa. Esses valores foram ocultados e dissimulados em contas pertencentes a parentes dos envolvidos.

PCDF



Terreno da Terracap avaliado em mais de R\$ 1 milhão foi negociado

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 14 de maio de 2024

##### » Campo da Esperança

Altair Da SilvaBorges, 78 anos  
Benedito Nogueira, 66 anos  
Crispinião SombraPinheiro, 53 anos  
Elvira Rezende deJesus, 93 anos  
Evair de Lima Alves,35 anos  
Idalina Rosa daSilva, 80 anos  
João Gomes Filho, 81 anos  
Lim Kok Phing, 68 anos  
Maria da ConceiçãoMaciel Dias, 77 anos  
Maria José de MeloOliveira, 78 anos

Maria José dosSantos Diniz, 79 anos  
Marli Reis deOliveira, 82 anos  
Maurício FerreiraQuirino, 40 anos  
Siduca NishikawaYoshihara, 83 anos

##### » Taguatinga

Adeilson Andrade dosSantos, 51 anos  
Albertina Barbosa, 80 anos  
Albino Afonso daSilva, 83 anos  
Antônio Lúcio, 84 anos  
Aristeia PereiraSoares, 89 anos

Célio Roberto daSilva, 73 anos  
Espedito Pereira deBarros, 85 anos  
Evangelina Vieira deSá, 56 anos  
Evangelista SoaresBrandão, 60 anos  
Gentil Pires daSilva, 59 anos  
Geová Ferreira deOliveira, 61 anos  
Irismar Dias deMoura, 66 anos  
João Batista deQueiroz, 50 anos  
Jocineide FranciscaBorges, 51 anos  
Josué Pereira doNascimento, 82 anos  
Leonor Maria daConceição, 83 anos

Maria Ilza Bonfim deMatos, 73 anos  
Orlando Gomes deAbreu, 79 anos  
Raimundo Belarmino Nascimento Filho, 71 anos  
Walimir LopesPereira, 61 anos

##### » Gama

Djaci Alves deSousa, 77 anos  
Doinha Gonçalves daSilva, 88 anos  
Grazielle Alves daSilva, 36 anos  
Ilda Rosa deOliveira, 80 anos  
Manoel Antônio daSilva, 64 anos  
Maurícia Cardosodos Santos, 83 anos

Zuleide FerreiraMarques, 72 anos

##### » Planaltina

Daniel Rodrigues daSilva, 42 anos  
Vicência NunesDamacena, 90 anos

##### » Sobradinho

Jose Ribeiro Soares, 90 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ana Rosa de OliveiraBeal, 80 anos anos (Cremação)  
Davi Ribeiro DiasAraújo, 16 anos  
Elisângela PereiraRodrigues, 46

anos (Cremação)  
Francisco deAparecida Soyer, 85 anos (Cremação)  
Frederico Luiz SouzaAguiar de Carvalho, 70 anos (Cremação)  
Gamaliel Alves dosSantos, 72 anos (Cremação)  
Januário Alves dosSantos, 74 anos (Cremação)  
João VieiraGhidetti, 93 anos (Cremação)  
Manoel MartinsFilho, 77 anos  
Washington Borgesdos Santos, 48 anos